



1
Identify risk

2
Analyse risk



MÉTODO NRM RISK

6
Control

3
Coverage

5
Execution

4
Monitoring



1. MÉTODO NRM RISK

O processo do Método NRM RISK é adaptado da ISO 31000 e utiliza as ferramentas da ISO 31010. O processo possui sete etapas:

- Comunicação e Consulta.
- Estabelecimento do Contexto.
- Identificação de Riscos.
- Análise de Riscos.
- Avaliação de Riscos.
- Tratamento de Riscos.
- Monitoramento e Análise Crítica.

1.1. COMUNICAÇÃO E CONSULTA

A comunicação e a consulta devem ocorrer durante todas as fases do processo e em relação às partes interessadas do ambiente interno e do ambiente externo, sendo necessário existir um plano de comunicação.

1.2. CONTEXTO

Ao estabelecer o contexto, a empresa articula seus objetivos e define os parâmetros externos e internos a serem levados em consideração ao gerenciar riscos, e estabelece o escopo e os critérios de risco para o restante do processo. Existem três contextos a serem definidos:

- Contexto interno.
- Contexto externo.
- Contexto de gestão de riscos.

1.3. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Tem por objetivo identificar as principais causas dos eventos versus os processos críticos de cada área. Para possuir uma visão holística dos eventos e de seus fatores de riscos existe a necessidade de realizar uma avaliação das condições de realização do estudo. Isso significa que pode ser desde um processo, ou um conjunto de processos, ou os processos de um departamento ou até mesmo as condições de segurança da empresa.

1.4. ANÁLISE DE RISCOS

A análise de riscos visa promover o entendimento do nível de risco e de sua natureza, auxiliando na definição de prioridades e opções de tratamento aos eventos identificados. Por meio da análise é possível saber qual a probabilidade dos eventos virem a acontecer e calcular seus respectivos impactos nos processos da empresa.

1.5. AVALIAÇÃO DE RISCOS

A avaliação de riscos visa comparar os níveis de riscos em relação aos critérios preestabelecidos. A relevância dos riscos possui como parâmetro a matriz de riscos e o seu resultado é o grau de criticidade do risco, ou seja, é a priorização que a empresa deve utilizar para tratar cada evento, frente ao seu apetite ao risco. A matriz é dividida em quadrantes e para cada quadrante existe uma estratégia de tratamento e priorização.

A matriz de riscos demonstra os pontos de cruzamento (horizontal e vertical) da probabilidade e do impacto. Quanto maior for a probabilidade e o impacto de um evento, maior será o nível do risco.

1.6. TRATAMENTO DOS RISCOS

Envolve a seleção de uma ou mais opções para modificar os riscos e a implementação dessas opções. Uma vez implementado, o tratamento fornece novos controles ou modifica os existentes. Tratar os eventos envolve:

- Avaliar o tratamento já realizado.
- Decidir se o nível de risco residual é tolerável.
- Avaliar a eficácia do tratamento.

1.7. MONITORAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA

O monitoramento e a análise crítica devem ser planejados como parte do processo da avaliação de riscos e deve envolver a checagem ou vigilância de maneira regular. Podem ser periódicos ou acontecer em resposta a um fato específico.

MÉTODO NRM RISK

7 PASSOS PARA DESENHAR UM PROGRAMA EFICAZ DE GESTÃO DE RISCOS